

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 242 - 1/4

REPERCUSSÕES BIOPSISSOCIAIS PARA O IDOSO DIANTE DA SUA MANUTENÇÃO OU RE-INSERÇÃO NO MUNDO DO TRABALHO.

Sá, Cláudia Maria da Silva ^I

Souza, Norma Valéria Dantas de Oliveira ^{II}

Caldas, Célia Pereira ^{III}

Tavares, Kelly Fernanda Assis ^{IV}

Introdução: Ao longo da história, formou-se no senso coletivo a concepção de que o trabalho, por necessitar da aplicação da força física do trabalhador nas indústrias, seria um paradoxo utilizar idosos nos espaços laborais. Assim, o idoso foi colocado à margem do mundo do trabalho, pois como não seria uma mão-de-obra eficazmente produtiva estaria assim, fora do mundo do trabalho¹. Por conseguinte, envelhecer constitui-se em um processo de modificações biopsico e sociais e, por isso, repercute em conflitos e alterações tanto para a sociedade quanto para a pessoa idosa². Em contra partida, a melhor condição de saúde, especialmente a preservação da autonomia e da mobilidade física, é um importante fator para a inserção e permanência no mundo do trabalho³. Existe uma interação permanente entre o trabalhador e seu ambiente de trabalho. Nesta interação, o meio de trabalho pode agir positivamente ou negativamente na saúde do trabalhador e, seu bem-estar físico e mental, influenciará na sua produtividade. Quando o trabalho está adaptado ao trabalhador, sua ação sobre ele é potencializadora ou asseguradora de saúde. Mas, pode representar risco à saúde e ser causa de doenças profissionais, contribuir para o surgimento de outras doenças e agravar um estado de saúde deficiente de origem extra profissional⁴.

Objeto: o idoso e sua manutenção ou re-inserção no mundo do trabalho.

Objetivo: analisar a situação biopsico-social do idoso diante de sua manutenção ou re-inserção no mundo do trabalho. **Metodologia:** O estudo caracterizou-se como bibliográfico, sistemático, exploratório, de natureza qualitativa e descritiva. A busca bibliográfica ocorreu no site da Biblioteca Virtual em Saúde, na base de dados LILACS, SCIELO, BDEF e MEDLINE, com os descritores no formulário avançado identificados como: idoso, trabalho e saúde. Optou-se pela busca de produções em português, inglês e espanhol, sem limitação da data de publicação

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 242 - 2/4

para as consultas realizadas, com exceção da MEDLINE. Nessa base de dados buscaram-se as publicações de 1997 a 2009, por serem publicações mais recentes, evidenciando, portanto uma publicação que também foi contemplada na base de dados LILACS. As consultas foram realizadas em janeiro de 2008 e julho de 2009. **Análise e Discussão das Informações:** Foram encontradas na base LILACS 269 produções, no entanto, apenas dez dessas eram diretamente relacionadas ao idoso e o mundo do trabalho, sendo utilizadas três delas na seção de análise e discussão dos dados por estarem mais relacionadas ao problema de pesquisa. Na base de dados SCIELO, utilizando-se os mesmos descritores, 56 produções contemplaram a temática, porém, somente duas tratavam-se do objeto de estudo, a qual foi indicada em uma busca mais refinada. E na BDEF, dentre as 56 produções indicadas, no campo palavras, apenas 03 eram relacionadas ao objeto, contudo, uma datada de 1983, não foi incluída no estudo por ser muito antiga e outra já citada na LILACS e SCIELO. Após a análise das referências selecionadas, decidiu-se desenvolver a discussão das informações a partir de duas categorias: o mundo do trabalho e a pessoa idosa e a situação biopsico-social do trabalhador idoso. A partir das produções científicas analisadas, verificou-se que o idoso se mantém ou retorna ao mundo do trabalho por necessidades econômicas e/ou porque deseja permanecer ativo e participativo, superando o isolamento imposto pela sociedade. Considerando as variáveis do mundo do trabalho, a subjetividade do trabalhador e a realidade do idoso inserido no mundo do trabalho, pode-se inferir que os profissionais que lidam com saúde e segurança no trabalho, os empregadores, os trabalhadores idosos, os governos e a sociedade precisam ser conscientizados acerca deste novo fenômeno social, como também, faz-se mister implantar políticas e ações no sentido de melhor assistir este idoso trabalhador. **Conclusão:** Pela escassez de estudos relacionados à problemática do trabalhador idoso, verificou-se que essa é uma temática que precisa ser investigada em suas múltiplas dimensões, principalmente porque a expectativa de vida cresce a cada dia e as tecnologias estão sendo postas em favor de uma melhor qualidade de vida e, em contra partida, a globalização e o capitalismo neoliberal vem empobrecendo a maioria das pessoas, fenômeno que vem pressionando a manutenção do trabalhador no mercado de trabalho, ou o impelindo para busca de formas adicionais de renda.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 242 - 3/4

Necessita-se também de um novo olhar para a organização laboral e para as condições de trabalho a fim de garantir saúde e segurança ao trabalhador idoso. O trabalho por influenciar positiva ou negativamente sobre o indivíduo, necessitando ser avaliado e adaptado às características deste trabalhador para que seja predominantemente fonte de prazer e saúde. Tal premissa torna-se premente para o trabalhador idoso, que está em uma fase de múltiplas alterações e adaptações, as quais necessitam ser compreendidas e acompanhadas pelo mundo dinâmico do trabalho e pelo próprio indivíduo. **Descritores:** Idoso; Trabalho; Saúde. **Referências:** **1.** MARÍN, M. J. C. El Trabajo y la Salud. In: MORENO, A. S. et al. *Enfermería Comunitaria: Concepto de Salud y factores*. Madrid: Mc Graw-hill/ Interamericana, 2000. cap. 15. **2.** SILVA, R.D. M. da. O trabalho da pessoa idosa e a sua relação com o sofrimento e o prazer: *um estudo qualitativo realizado numa empresa privada*. 1999. Dissertação (Engenharia) – Pós-graduação em Engenharia de Produção, Universidade de Santa Catarina, Florianópolis, 1999. [on line]. Disponível em: <teses.eps.ufsc.br/defesa/pdf/3441.pdf> Acesso em 12 dez. 2007. **3.** GIATTI, L.; BARRETO, S. M.. Saúde, trabalho e envelhecimento no Brasil. *Cad. Saúde Pública*. Rio de Janeiro, v. 19, n. 3, 2003. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102311X2003000300008&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em: 07 Mar 2009. doi: 10.1590/S0102-311X2003000300008. **4.** ARAÚJO, A.A. de. *O direito ao trabalho e à profissionalização do idoso*. Rio Grande do Norte. [on line]. Disponível em: <<http://www.prt21.mpt.gov.br/estag/alyane.pdf>>. Acesso em 12 jul. 2009. **9.** BRASIL. World Health Organization. *Envelhecimento ativo: uma política de Saúde*. Brasília: Organização Pan-americana da Saúde, 2005. Disponível em: <http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_ativo.pdf> Acesso em: 04 jul.2009.

I. Mestre em Enfermagem pela Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Membro do Serviço de Treinamento e Avaliação em Enfermagem do HUPE. Coordenadora Adjunta do Programa de Residência em Enfermagem do HUPE. Enfermeira do Instituto Estadual de Cardiologia Aloysio de Castro - Hospital Universitário Pedro Ernesto (HUPE) e Trainee em Avaliação de Serviços de Saúde para Acreditação Hospitalar. Rio de Janeiro, RJ. E-mail: cmss1@terra.com.br.

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza**Trabalho 242 - 4/4**

II. Doutora em Enfermagem. Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Professora Permanente do Programa de Pós-Graduação – Mestrado da Faculdade de Enfermagem da UERJ (FENF/UERJ). Coordenadora de Ensino de Graduação da FENF/UERJ. Rio de Janeiro, RJ. E-mail: norval_souza@yahoo.com.br.

III. Pós-doutora em Gerontologia pela Universidade de Jönköping, Suécia. Pesquisadora Associada da Universidade do Estado do Amazonas. Pesquisadora Associada - Hälsöskolan I Jönköping. Membro do Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa. Professora Adjunta da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). Vice-Diretora da Universidade Aberta da Terceira Idade, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UnATI – UERJ). Rio de Janeiro, RJ. E-mail: unati@uerj.br.

IV. Acadêmica de Enfermagem da Faculdade de Enfermagem - Universidade do Estado do Rio de Janeiro (FENF/UERJ). Bolsista de Projeto PIBIC. Rio de Janeiro, RJ. E-mail: kfassis@yahoo.com.br.